

# RESULTADOS 4T22 | 2022



**SQIA**

B3 LISTED NM

SMLL B3 IBRA B3 ITAG B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IGPTWB3



# DESTAQUES DO PERÍODO

## 4T22 | 2022

Receita Líquida anual

### R\$ 616 milhões

Recorde de R\$ 166 milhões no trimestre,  
**59,1%** acima do 4T21



EBITDA Ajustado anual

### R\$ 158 milhões

Recorde de R\$ 41 milhões no 4T22, **2x** superior  
ao 4T21, com margem EBITDA de 24,9%



ARR de Software

### R\$ 521 milhões

**64,8%** maior que o registrado no 4T21

**São Paulo, 9 de março de 2023.** A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) (“**Companhia**”), provedora líder de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia os resultados consolidados do quarto trimestre de 2022 (“**4T22**”) e do exercício social findo em 31/12/2022 (“**2022**”).

(R\$ mil)	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	3T22	Var. 4T22/3T22	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>ARR</b>	<b>520.754</b>	<b>316.040</b>	<b>64,8%</b>	<b>502.462</b>	<b>3,6%</b>	<b>520.754</b>	<b>316.040</b>	<b>64,8%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>166.272</b>	<b>104.484</b>	<b>59,1%</b>	<b>159.522</b>	<b>4,2%</b>	<b>616.472</b>	<b>352.596</b>	<b>74,8%</b>
Software	140.840	83.001	69,7%	134.845	4,4%	522.479	275.650	89,5%
Serviços	25.432	21.482	18,4%	24.677	3,1%	93.993	76.946	22,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>72.662</b>	<b>36.793</b>	<b>97,5%</b>	<b>68.610</b>	<b>5,9%</b>	<b>262.948</b>	<b>134.765</b>	<b>95,1%</b>
Margem Bruta	43,7%	35,2%	8,5 p.p.	43,0%	0,7 p.p.	42,7%	38,2%	4,4 p.p.
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>41.473</b>	<b>21.816</b>	<b>90,1%</b>	<b>40.780</b>	<b>1,7%</b>	<b>157.573</b>	<b>70.545</b>	<b>123,4%</b>
Margem Ebitda Ajustada	24,9%	20,9%	4,1 p.p.	25,6%	-0,6 p.p.	25,6%	20,0%	5,6 p.p.



**SQIA3:** R\$ 16,84 por ação  
**Total de ações:** 87.941.972  
**Valor de mercado:** R\$ 1,48 bilhão



#### TELECONFERÊNCIA

10 de março de 2023 (sexta-feira)  
11h (Brasília) / 9h (NYC) / 14h (Londres)  
Acesse a videoconferência pelo QR code ou pelo [link](#)



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos hoje os resultados de 2022, comemorando 10 anos de listagem na Bolsa e entregando mais um ano de resultados recordes. Coroando uma trajetória robusta de crescimento consistente ao longo desse período, reportamos crescimento de 75% na receita líquida e de 123% no EBITDA, em relação ao ano anterior, e uma expansão de 5,6p.p. na margem EBITDA. Ampliamos ainda mais nosso portfólio de produtos com o fechamento de transações importantes, como a aquisição integral da NewCon e da Mercer Seguridade e do controle da LOTE45, além de consolidarmos com sucesso as aquisições realizadas em 2021, fortalecendo nosso posicionamento de ser o mais completo ecossistema de tecnologia para o setor financeiro do Brasil. Certamente 2022 foi um excelente ano para a Sinqia, e afirmamos com muita convicção que 2023 será ainda melhor.

Iniciamos o ano passado com o desafio de integrar ao nosso ecossistema as aquisições realizadas ao longo de 2021, ao mesmo tempo em que anunciamos o fechamento de três novas transações transformacionais para a Companhia.

Nesse sentido, destacamos as aquisições de NewCon e da LOTE45, que fortaleceram nossa oferta de produtos nas unidades de negócios de Consórcio e Fundos e nos posicionaram de forma relevante como fornecedores de tecnologia para esses segmentos. A captura das sinergias de cada uma das demais adquiridas contribuíram de maneira significativa para o forte crescimento da receita e para robusto ganho de margem que apresentamos no ano passado, e ainda com muito espaço para avançar nas integrações comerciais e tecnológicas nos próximos anos.

Encerramos o ano bem capitalizados, com uma posição de caixa de R\$ 190 milhões, decorrente do efeito positivo da geração de caixa operacional ao longo de 2022 e da integralização de R\$ 100 milhões referentes à segunda tranche das debêntures emitidas em 2021, sem considerar os R\$ 38 milhões cedidos em garantia na aquisição da ISP. Esse nível de liquidez nos permite aproveitar as oportunidades oriundas do nosso pipeline de M&A e outras que possam surgir em 2023, mantendo a contribuição do crescimento inorgânico para a expansão dos negócios da Companhia.

Além da agenda inorgânica, em 2022 também nos dedicamos a explorar mais outra frente de expansão dos negócios, a do crescimento orgânico. Nossos clientes gastam bilhões de reais por ano com softwares aplicativos, e nossa participação nesses gastos ainda está muito aquém do nosso potencial. Assim, com mais de 720 clientes e mais de 100 produtos em nosso portfólio, passamos a explorar as oportunidades de *cross-selling* de forma mais estruturada a partir do segundo semestre de 2022, alavancando essa agenda que tem tudo para ganhar tração em 2023, contribuindo para aumentar nossa receita de forma consistente.

Ainda em 2022 começamos a explorar também as oportunidades internas de ganho de eficiência através da integração de produtos e serviços. Aproveitamos nossa experiência e conhecimento nos negócios e tecnologias para o setor financeiro para melhorar nossas margens operacionais e oferecer mais eficiência, qualidade e desempenho para os nossos clientes, com uma oferta de soluções mais moderna e sofisticada. Seguimos firmes no objetivo de nos tornarmos o *one-stop-shop* para todas as necessidades de tecnologia de nossos clientes, colocando-os cada vez mais no centro de nossa atuação.

Para suportar esse novo ciclo de crescimento, em 2022 trouxemos reforços para os nossos times de gestão estratégica e executiva. Elegemos três novos membros para o Conselho de Administração –

Carolina Strobel, Gustavo Roxo e Carlos Furlan –, designamos três Vice-Presidentes Executivos – Claudio Prado, João Bolonha e Thiago Rocha – e contratamos diversos outros diretores para fortalecer nossas unidades de negócios e áreas corporativas. Desde seu IPO, em 2013, a Sinqia cresce de forma robusta e consistente, bem estruturada para continuar firme nessa trajetória.

O Torq Ventures, nosso núcleo de inovação e programa de CVC, se consolidou em 2022 como um dos principais players do universo de venture capital nacional, tornando-se um dos líderes no segmento de fintechs. No ano passado foram inaugurados hubs de inovação em Florianópolis e Belo Horizonte, realizados workshops sobre inteligência artificial, *open finance*, ESG e Web 3.0, adicionado um novo programa de aceleração com a Fenabac e conduzidos dois desafios de inovação, um para a área de open finance e outro para solução de portabilidade de previdência. Entre aceleradas e investidas, o Torq encerrou 2022 com 110 startups no portfólio, gerando receita recorrente para a Sinqia já em seu segundo ano de atuação, e com as investidas Celcoin, Data Rudder e Cashway apresentando forte crescimento num ano extremamente desafiador para o setor.

Na agenda corporativa, com foco na perenidade e sustentabilidade do negócio, estamos trabalhando para alinhar cada vez mais nossa estratégia de atuação aos temas materiais ESG, gerando impacto positivo no meio ambiente e na sociedade e criando valor para os stakeholders. Nesse contexto, ficamos felizes por ter recebido a certificação GPTW (*Great Place to Work*) pela quarta vez consecutiva em 2022, atingindo a melhor nota desde que começamos a participar da pesquisa, em 2019. Continuaremos trabalhando para tornar o nosso ambiente de trabalho cada vez mais atraente e acolhedor para os nossos colaboradores, nosso maior ativo.

Em relação aos resultados financeiros, como já mencionado, desde nosso IPO, em 2013, entregamos de forma consecutiva mais um ano de resultados recordes. Encerramos 2022 com um ARR de Software de R\$ 520,7 milhões, adição de R\$ 203,9 milhões e crescimento de 64,4% em relação ao final de 2021. Na comparação anual, a receita líquida foi de R\$ 616,4 milhões em 2022 (+74,8%), com um Lucro Bruto de R\$ 262,9 milhões (+95,1%) e EBITDA ajustado de R\$ 157,5 milhões (+123,4%). Além do crescimento mencionado acima, apresentamos margem bruta de 42,7% e margem EBITDA de 25,6% em 2022, respectivamente 3,7p.p. e 5,6p.p. superiores ao registrado em 2021.

Vamos continuar trabalhando para integrar e ampliar nosso portfólio de produtos e serviços, focados na busca constante pela satisfação cada vez maior de nossos clientes, atraindo e retendo os melhores talentos para ter sempre o melhor time de profissionais em tecnologia financeira, fazendo novas aquisições estratégicas para o negócio e continuar entregando resultados recordes.

Reafirmamos que 2022 foi um ano excelente para a Sinqia, e que 2023 tem tudo para ser ainda melhor, com foco em três grandes linhas estratégicas de atuação: crescimento das receitas através de *cross-selling*, aumento das margens através de ganhos de eficiência operacional e manutenção da agenda de crescimento inorgânico.

É com orgulho e satisfação que celebramos os resultados de 2022 e confiamos no que iremos entregar em 2023: uma Sinqia cada vez maior e mais relevante, fazendo o mercado financeiro pulsar!

## EVENTOS RECENTES

**Aquisição da Compiasset.** No dia 07 de fevereiro a Companhia adquiriu 60% do capital social da Compiasset, referência em soluções tecnológicas para gestão de programas de *compliance* regulatório de gestoras, fundos de previdência fechada e demais participantes do mercado de capitais. Seus sistemas são SaaS e disponibilizados para mais de 230 clientes recorrentes. A empresa registrou receita bruta de R\$ 6,7 milhões e EBITDA de R\$ 3,1 milhões nos 12 meses encerrados em 28/03/2023. A Transação é a quarta da unidade de negócios Sinqia Digital, que compreende soluções horizontais com grande potencial de *cross-selling*, e tem como principais objetivos (i) adicionar ao portfólio um produto para gestão de programas de *compliance* regulatório, no modelo SaaS e (ii) ampliar a base de clientes com mais de 230 nomes (sendo mais de 180 novos), principalmente das indústrias de Fundos e Previdência.

**Incorporação Societária.** Na busca contínua pela otimização da estrutura tributária da Companhia, em dezembro de 2022 foi concluído o processo de incorporação das últimas aquisições realizadas neste ano, cujo controle de 100% do capital social pertence a Sinqia. Com essas incorporações, tanto a Mercer Seguridade – incorporada em out/22 – como a NewCon – incorporada em dez/22 – passam a operar sob o regime de lucro real, ficando no regime presumido apenas as empresas consolidadas nos resultados da Sinqia aquelas cuja participação é inferior a 100% (FEPWeb, QuiteJá e LOTE45). Além da eficiência fiscal gerada na apuração do imposto consolidado, a Companhia também se beneficiará do ágio gerado a partir dessas transações, que somaram R\$ 236,4 milhões ao final de 2022, a ser amortizado em 5 anos.

**Reapresentação de saldos contábeis.** Conforme as informações divulgadas anteriormente nos respectivos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado e refletidas no Formulário de Referência, a Sinqia passou a contabilizar a potencial compra das participações remanescentes na FEPWeb (40%), LOTE45 (48%) e QuiteJá (49%) no balanço patrimonial de 31/12/2022 e reapresentou os saldos comparativos de 31/12/2021. Com isso, a DRE passa a ser impactada pela remensuração das opções nas linhas de Receita e Despesa Financeira e no Imposto Diferido, porém sem efeito caixa. Essa mudança não tem impactos materiais sobre o desempenho operacional e capacidade financeira da Companhia. Para mais informações olhar Nota Explicativa 1.5 das Demonstrações Financeiras.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

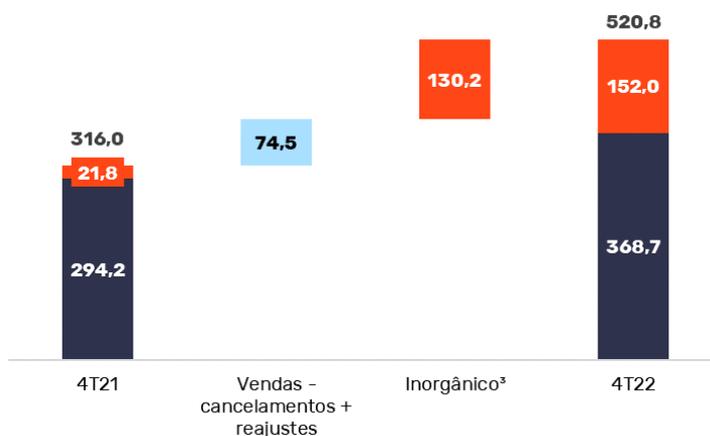
### ARR de Software<sup>1</sup>

No 4T22 o ARR de Software atingiu um novo recorde de R\$ 520,8 milhões, 64,8% superior ao reportado no mesmo período do ano anterior, representando uma adição total de R\$ 204,7 milhões.

A adição acumulada no período foi de R\$ 74,5 milhões, o que representou um crescimento orgânico da carteira de contratos de 25,3% em relação ao 4T21. As vendas líquidas<sup>2</sup> representaram 9,8% do crescimento observado e foram impulsionadas, principalmente, pelo bom desempenho comercial da unidade de Fundos, enquanto a correção por inflação e volumetria representou 15,5% do total, confirmando tanto a capacidade da Companhia de repassar preços em um cenário inflacionário, como a manutenção da receita por meio de contratos atrelados ao volume transacionado por clientes, sobretudo na unidade de negócios Digital, Previdência e Fundos, que possuem operações SaaS.

A parcela inorgânica da carteira de contratos, por sua vez, consolidou as aquisições realizadas nos últimos trimestres: QuiteJá, NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade.

### ARR de Software (R\$ milhões)



### Número de Clientes

A Companhia encerrou o ano com 722 clientes no portfólio, incremento de 222 clientes em relação ao final de dezembro de 2021, resultado da adição de clientes provenientes das últimas aquisições e de novas vendas. No 4T22, o maior cliente contribuiu com 2,4% da receita líquida, queda de 0,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a diluição da carteira com a entrada de novos clientes.

<sup>1</sup> Contratos assinados anualizados, implantados ou não, que passam a gerar receitas recorrentes após a conclusão da implantação. <sup>2</sup> Resultado da soma das vendas, cancelamentos de contratos e reajustes contratuais e de volumetria. <sup>3</sup> O ARR inorgânico contempla aquisições realizadas no período de quatro trimestres anteriores à divulgação dos resultados correntes, incluindo aquelas que ocorrerem no período reportado. No 4T22 os resultados de QuiteJá, NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade transitaram como inorgânicos.

### Número de Clientes



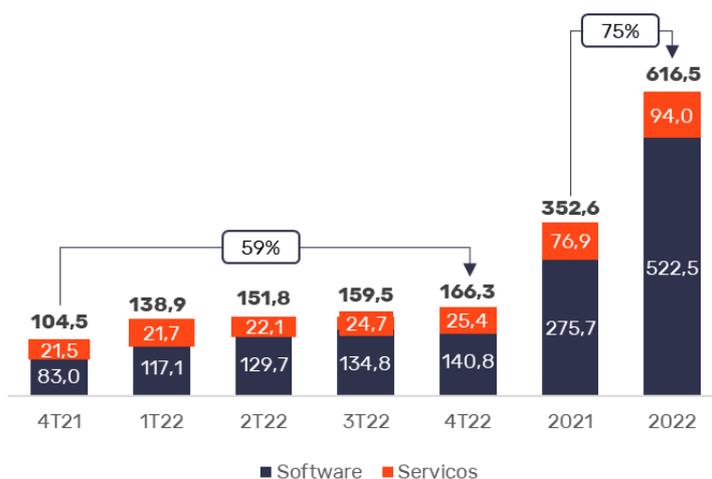
## DESEMPENHO FINANCEIRO

### Receita Líquida

A receita líquida do trimestre registrou recorde de R\$ 166,3 milhões, alta de 59,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do aumento de 69,7% de Software, que somou R\$ 140,8 milhões, combinado com o aumento de 18,4% em Serviços, que somou R\$ 25,4 milhões no período.

No ano, a receita líquida somou recorde de R\$ 616,5 milhões, alta de 74,8% em relação a 2021. Esse desempenho é explicado pelo aumento de 89,5% da receita da unidade de Software, que somou R\$ 522,5 milhões, combinado com a alta de 22,2% na receita de Serviços, que totalizou R\$ 94,0 milhões.

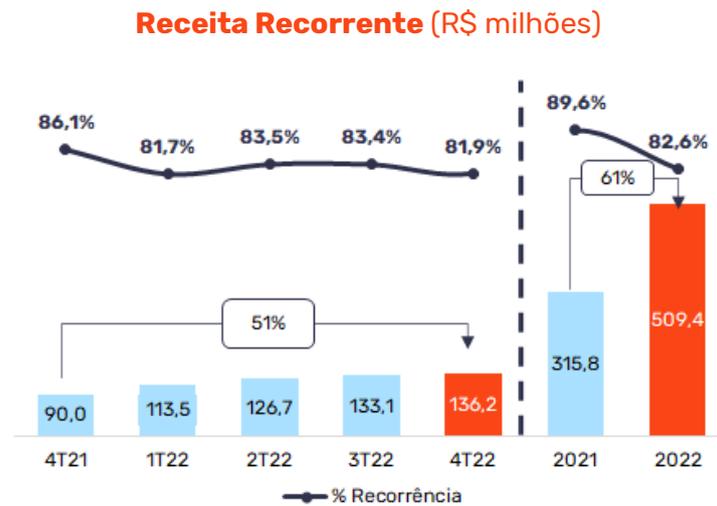
### Receita Líquida (R\$ milhões)



No trimestre a receita orgânica totalizou R\$ 114,0 milhões, crescimento de 12,5% em relação ao 4T21, e no ano somou R\$ 426,3 milhões, alta de 22,0% frente a 2021. A parcela inorgânica, por sua vez, somou R\$ 52,2 milhões no trimestre e R\$ 203,5 milhões no ano, que correspondem, em ambos os casos, à consolidação dos resultados de QuiteJá, NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade.

## Receita Recorrente

No 4T22 a receita recorrente atingiu recorde de R\$ 136,2 milhões, alta de 51,3% em relação ao 4T21, e no ano somou R\$ 509,4 milhões, com crescimento de 61,3% em relação a 2021. O nível de receita recorrente sobre a receita líquida total no trimestre foi de 81,9%, 4,3p.p. inferiores ao reportado no mesmo período do ano anterior, e no ano esse percentual foi de 82,6% frente a 89,6% em 2021. Apesar do crescimento absoluto da receita recorrente no comparativo trimestral e anual, o nível de recorrência foi impactado pelo aumento do volume de receitas variáveis de implantação e customização em todas as unidades de negócios.



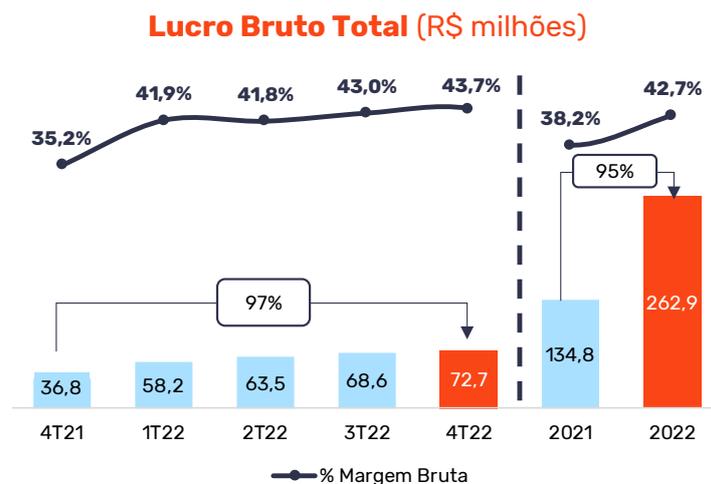
## Custos

Os custos do trimestre totalizaram R\$ 93,6 milhões, 38,3% superiores aos observados no 4T21, sendo R\$ 22,4 milhões inorgânicos, provenientes da consolidação dos resultados das últimas aquisições. Excluindo esse efeito, essa linha teria crescido 9,1%, refletindo principalmente o reforço do quadro de colaboradores no período para suportar o crescimento da operação.

No ano, essa linha somou R\$ 353,5 milhões, 62,3% superior que o mesmo período do ano passado, explicado em grande parte pelo incremento nos custos provenientes das aquisições realizadas no período, no montante de R\$ 83,4 milhões. Excluindo esse efeito, essa linha teria crescido 25,4% em comparação a 2021.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do trimestre registrou recorde de R\$ 72,7 milhões, 97,5% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, com uma margem bruta de 43,7%, incremento de 8,5p.p. em relação ao 4T21. No ano, o lucro bruto somou R\$ 262,9 milhões, alta de 95,1% versus 2021, com uma margem de 42,7%, 4,4p.p. superior ao ano anterior. O crescimento observado em ambas as análises reflete, principalmente, a consolidação dos resultados das últimas aquisições, especialmente a NewCon e LOTE45, que possuem margens superiores à média orgânica histórica da Companhia.



## Unidade de Software

### Receita Líquida de Software

No 4T22 a receita líquida de Software registrou recorde de R\$ 140,8 milhões, alta de 69,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada, principalmente, pela consolidação dos resultados das aquisições realizadas nos últimos trimestres, que somaram R\$ 52,2 milhões no trimestre.

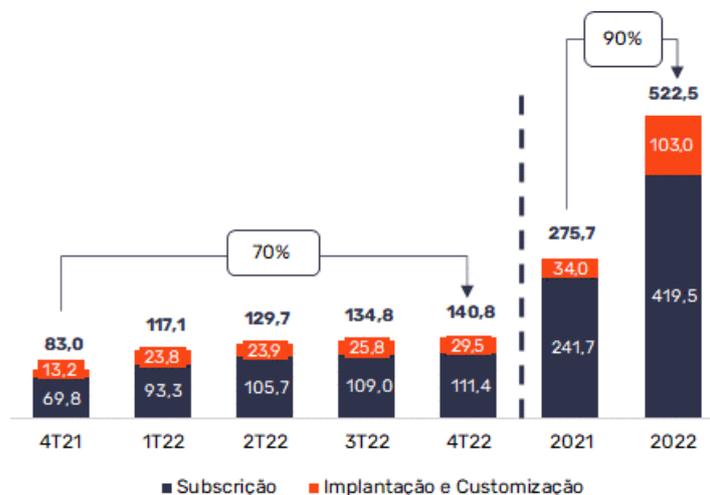
A receita líquida de subscrição foi de R\$ 111,4 milhões, 59,5% superior ao 4T21, resultado do bom desempenho de todas as unidades de negócios, com destaque para Fundos. A receita de implantação e customização, por sua vez, somou R\$ 29,5 milhões, alta de 123,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao maior volume de projetos na unidade de Consórcio.

A receita líquida de Software atingiu a marca histórica de R\$ 522,5 milhões em 2022, 89,5% superior ao ano anterior, refletindo tanto o bom desempenho orgânico no período, com incremento de receita em todas as unidades de negócios, como a consolidação dos resultados de QuiteJá, NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade, no montante de R\$ 190,2 milhões, demonstrando mais uma vez a capacidade da Companhia em realizar transações que adicionam valor ao seu ecossistema.

A receita líquida de subscrição somou R\$ 419,5 milhões em 2022, alta de 73,6% no comparativo com 2021, e a de implantação e customização atingiu R\$ 103,0 milhões, alta de 203,4% no mesmo comparativo, refletindo, sobretudo, o maior volume de novos projetos na unidade de Consórcios.

As vendas realizadas no formato assinatura, no qual se isenta a taxa de implantação e em contrapartida é cobrada uma mensalidade mais elevada dos clientes desde o momento da assinatura do contrato, segue reforçando a receita de subscrição e facilitando as novas vendas, devido a redução da percepção do custo de troca pelos clientes.

### Receita Líquida de Software (R\$ mil)



A receita orgânica do trimestre somou R\$ 88,6 milhões, alta de 11,0% perante o 4T21, e no ano registou volume recorde de R\$ 332,3 milhões, 22,0% superior a 2021, refletindo, nas duas bases de comparação, a maior conversão de vendas via *cross-selling* e *up-selling*, tanto com clientes novos como com os já existentes na base, além de reajustes contratuais.

Vale mencionar que o 4T22 foi impactado por alguns eventos extraordinários, como a copa do mundo, que provocou uma quantidade menor de dias úteis, contribuindo, em parte, com que algumas negociações importantes fossem postergadas para o início de 2023, levando a uma leve desaceleração do crescimento orgânico em relação ao observado nos trimestres anteriores.

### Receita Líquida de Software (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	3T22	Var. 4T22/3T22	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>Receita Líquida de Software</b>	<b>140.840</b>	<b>83.001</b>	<b>69,7%</b>	<b>134.845</b>	<b>4,4%</b>	<b>522.479</b>	<b>275.650</b>	<b>89,5%</b>
Orgânico	88.603	79.842	11,0%	82.470	7,4%	332.326	272.490	22,0%
Inorgânico	52.237	3.160	1553,2%	52.375	-0,3%	190.154	3.160	5918,1%

### Custos de Software

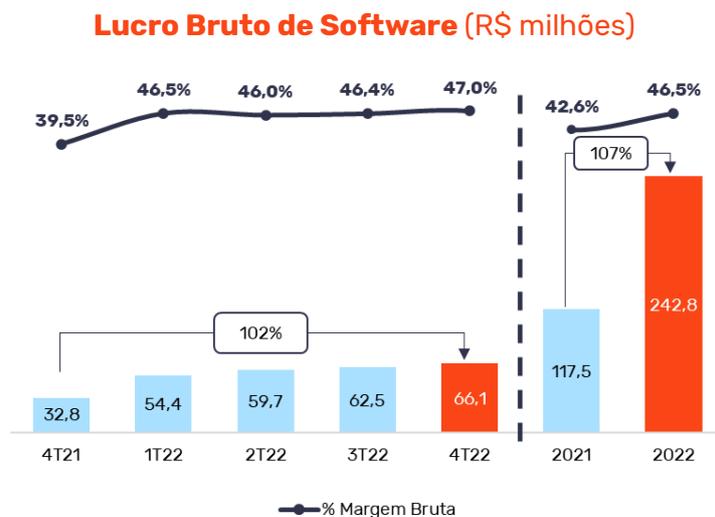
Os custos de Software no trimestre somaram R\$ 74,7 milhões, 48,8% superiores aos reportados no 4T21, sendo que R\$ 22,4 milhões foram inorgânicos, atrelados às últimas aquisições realizadas. Excluindo esse efeito, essa linha teria crescido 9,5%, decorrente da inflação salarial e contratações no time de Fundos, para suportar o crescimento da operação. No ano esses custos totalizaram R\$ 279,7 milhões, aumento de 76,9% em relação a 2021, sendo R\$ 83,4 milhões inorgânicos. Excluindo esse efeito essa linha teria crescido 26,0%, refletindo tanto a expansão do quadro de colaboradores como a contratação de mão de obra terceirizada, para suportar o crescimento da operação em praticamente todas as unidades de negócios ao longo do ano.

Os custos de Depreciação e Amortização somaram R\$ 2,3 milhões no trimestre e R\$ 8,4 milhões no ano.

## Lucro Bruto e Margem Bruta de Software

O Lucro bruto do trimestre registrou recorde de R\$ 66,1 milhões, 101,6% superior ao reportado no 4T21. A margem bruta atingiu 47,0% no período, crescimento de 7,4p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, o lucro bruto atingiu a marca de R\$ 242,8 milhões, alta de 106,6% versus 2021, com margem de 46,5%, crescimento de 3,8p.p. em relação ao ano anterior.

Nas duas comparações, o desempenho observado refletiu, principalmente, a consolidação dos resultados das últimas aquisições realizadas, que em grande parte, apresentam margens superiores à média orgânica.

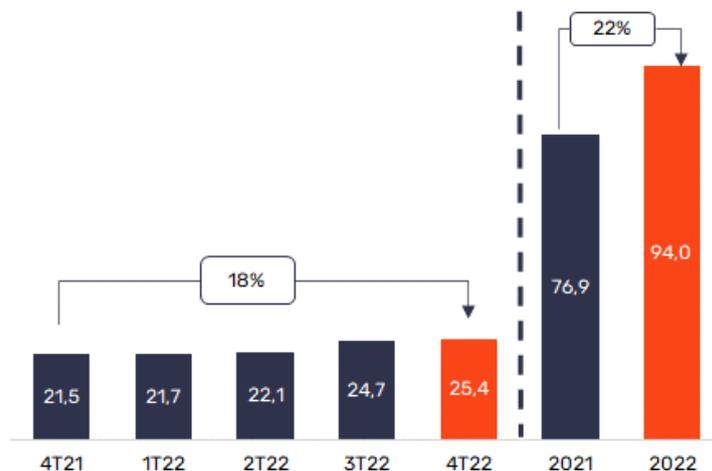


## Unidade de Serviços

### Receita Líquida de Serviços

A receita líquida de Serviços atingiu recorde de R\$ 25,4 milhões no 4T22, alta de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 2022, essa receita atingiu recorde de R\$ 94,0 milhões, 22,2% acima do reportado em 2021, refletindo o aumento da operação em clientes da base e da entrada de novos clientes ao longo do ano.

**Receita líquida de Serviços (R\$ milhões)****Custos de Serviços**

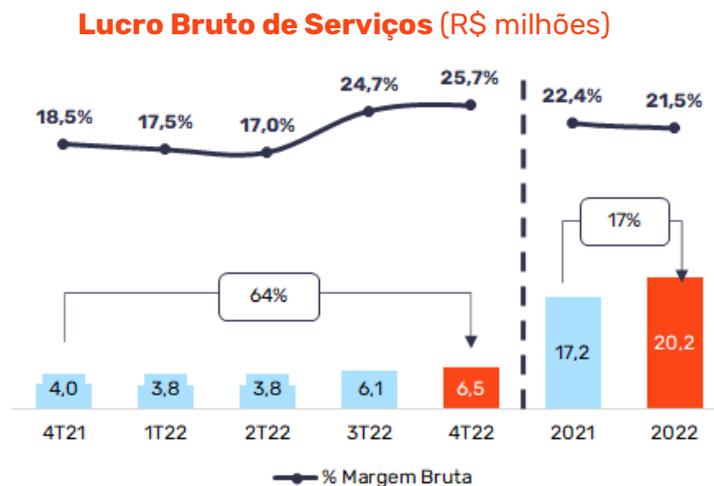
Os custos de serviços totalizaram R\$ 18,9 milhões no trimestre, 8,0% superiores aos reportados no 4T21. Esse desempenho refletiu o aumento das contratações de profissionais para suportar as novas vendas. Em 2022 esses custos somaram R\$ 73,8 milhões, alta de 23,7% versus 2021, devido a ampliação do quadro durante o ano para suportar a operação.

Os custos de Depreciação e Amortização somaram R\$ 1,0 milhão no 4T22 e R\$ 3,6 milhões no ano.

**Lucro Bruto e Margem Bruta de Serviços**

No 4T22 o lucro bruto de Serviços atingiu R\$ 6,5 milhões, crescimento de 63,8% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto a margem bruta foi de 25,7%, 7,1p.p. superior ao 4T21, refletindo, sobretudo, a expansão da operação em clientes da base.

No ano, o lucro bruto atingiu R\$ 20,2 milhões, 17,0% superior ao reportado em 2021. A margem bruta encerrou o ano em 21,5%, queda de 1,0p.p. versus o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impactado pelo crescimento do *turnover* – e maiores gastos para reposição do quadro – e pela expansão do prazo de conversão de vendas, ambos efeitos observados de forma mais intensa nos primeiros seis meses do ano, pressionando as margens da unidade.



## Despesas Operacionais

### Despesas Comerciais, Gerais & Administrativas

As despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$ 34,5 milhões no trimestre, aumento de 88,4% sobre o 4T21, e incluem a consolidação de despesas inorgânicas provenientes das últimas aquisições, no montante de R\$ 11,0 milhões, distribuídas por diversas linhas.

As despesas orgânicas, por sua vez, somaram R\$ 23,5 milhões no trimestre e foram impactadas, sobretudo, pelo incremento de despesas administrativas, decorrente do aumento do quadro de colaboradores e reforços realizados na alta administração, e pelo maior provisionamento de bônus dentro de outras despesas.

No ano, as despesas somaram R\$ 118,7 milhões, 66,7% superiores a 2021, sendo R\$ 41,8 milhões relacionados às despesas consolidadas das últimas aquisições, distribuídas por diversas linhas. Excluindo o efeito da parcela inorgânica, essas despesas teriam somado R\$ 76,9 milhões, impactadas, principalmente, pelo incremento nas linhas de despesas comerciais e administrativas, refletindo tanto o aumento da estrutura comercial para suportar a expansão da operação ao longo do ano, como o reforço do quadro de colaboradores e da alta administração da Companhia em 2022. Adicionalmente, a linha de outras despesas foi impactada pelo maior provisionamento de bônus da Companhia, dado o desempenho superior às metas contratadas no ano. Vale destacar que, apesar de maiores gastos, sobretudo com pessoas, no fechamento do ano essas despesas representaram 19,3% da receita total, 0,9p.p. inferior a 2021, refletindo o ganho de escala proporcionado pelas aquisições recentes.

**Despesas Gerais e Administrativas (R\$ mil)**

(R\$ mil)	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	3T22	Var. 4T22/3T22	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>Despesas SG&amp;A</b>	<b>(34.496)</b>	<b>(18.306)</b>	<b>88,4%</b>	<b>(31.509)</b>	<b>9,5%</b>	<b>(118.700)</b>	<b>(71.223)</b>	<b>66,7%</b>
% da receita líquida	20,7%	17,5%	2,0 p.p.	19,8%	1,0 p.p.	19,3%	20,2%	2,8 p.p.
Comercial	(7.032)	(4.626)	52,0%	(8.282)	-15,1%	(27.350)	(14.672)	86,4%
Marketing	(1.613)	(762)	111,6%	(1.250)	29,1%	(4.979)	(2.293)	117,2%
Administrativo	(10.947)	(5.072)	115,8%	(9.087)	20,5%	(35.211)	(19.948)	76,5%
TI e Facilities	(5.449)	(2.509)	117,2%	(5.607)	-2,8%	(19.289)	(13.529)	42,6%
M&A	(469)	(812)	-42,3%	(310)	51,1%	(2.480)	(4.683)	-47,0%
PD&I	(1.520)	(2.543)	-40,2%	(1.015)	49,8%	(8.125)	(9.008)	-9,8%
Outras despesas	(7.466)	(1.981)	276,9%	(5.958)	25,3%	(21.267)	(7.089)	200,0%

**Depreciação e Amortização**

Conforme divulgado na Nota Explicativa 1.5 das Demonstrações Financeiras, neste trimestre a Companhia passou a consolidar em seu balanço patrimonial a mais valia correspondente à participação dos acionistas minoritários, tendo em vista que consolidava, até o momento, apenas a parcela do intangível correspondente à sua participação, quais sejam, FEPWeb (60%) e QuiteJá (51%) - ocorridas em 2021 -, e LOTE45 (52%) - ocorrida em 2022. Esse reconhecimento, que impactou a linha de amortização, foi de R\$ 2,3 milhões em 2021 (reapresentada para fins de comparabilidade) e de R\$ 7,2 milhões em 2022 e transitou contra a participação de acionistas não controladores, não impactando o lucro atribuído aos acionistas da Sinqia em nenhum dos dois períodos.

No 4T22, a linha de depreciação e amortização total, que compreende tanto a parcela que transita em custos como em despesas, somou R\$ 31,6 milhões, aumento de 86,3% sobre o 4T21. A depreciação do imobilizado somou R\$ 4,4 milhões, queda de 10,6% em relação ao 4T21, refletindo, principalmente, a redução na linha de arrendamento de imóveis. A amortização por sua vez, foi de R\$ 27,2 milhões, 126,5% superior ao mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pela amortização dos ativos intangíveis gerados a partir das aquisições realizadas pela Companhia, que no trimestre somou R\$ 19,6 milhões.

No ano, essa linha somou R\$ 95,1 milhões, um crescimento de 93,4% versus 2021. A depreciação de imobilizado atingiu R\$ 15,1 milhões, alta de 31,1%, devido, principalmente, à maior variação dos saldos depreciados relacionados às instalações e benfeitorias realizadas nos escritórios da Companhia e nos computadores e periféricos. A amortização totalizou R\$ 80,1 milhões, alta de 112,5%, impactada (i) pela amortização dos ativos intangíveis gerados a partir das aquisições realizadas pela Companhia, no montante de R\$ 52,5 milhões; e (ii) pelo aumento na linha de arrendamento de servidores e de softwares de terceiros, decorrente da expansão da operação.

## Depreciação e Amortização (R\$ mil)

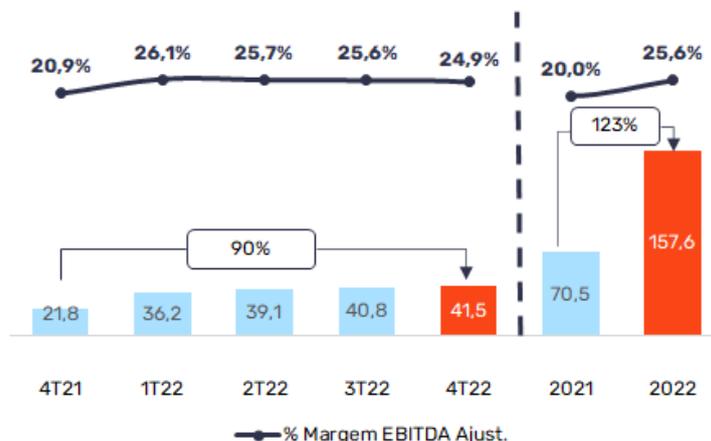
(R\$ mil)	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	3T22	Var. 4T22/3T22	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>31.636</b>	<b>16.981</b>	<b>86,3%</b>	<b>27.585</b>	<b>14,7%</b>	<b>95.129</b>	<b>49.176</b>	<b>93,4%</b>
Depreciação	4.445	4.974	-10,6%	4.380	1,5%	15.075	11.498	31,1%
Amortização	27.189	12.005	126,5%	23.205	17,2%	80.051	37.675	112,5%
Amortização de aquisições (Sinquia)	12.402	5.148	140,9%	15.757	-21,3%	45.297	20.165	124,6%
Amortização de aquisições (minoritários)	7.197	2.315	210,9%	-	0,0%	7.197	2.315	210,9%
Outras amortizações	7.591	4.542	67,1%	7.448	1,9%	27.558	15.195	81,4%

## EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado atingiu recorde de R\$ 41,5 milhões no trimestre, alta de 90,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA, por sua vez, atingiu 24,9%, 4,1p.p. superiores ao registrado no 4T21. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 157,6 milhões, com crescimento de 123,4% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA atingiu 25,6% em 2022, versus 20,0% em 2021, alta de 5,6p.p. no comparativo anual.

O desempenho observado nos dois períodos analisados é explicado, principalmente, pela consolidação dos resultados provenientes das aquisições realizadas nos últimos trimestres e pelos ganhos de escala obtidos no período.

## EBITDA Ajustado (R\$ milhões)

Reconciliação do EBITDA<sup>2</sup> e EBITDA Ajustado<sup>3</sup> (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	3T22	Var. 4T22/3T22	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>EBITDA</b>	<b>41.473</b>	<b>20.593</b>	<b>101,4%</b>	<b>40.671</b>	<b>2,0%</b>	<b>156.228</b>	<b>69.183</b>	<b>125,8%</b>
(+) Despesas Extraordinárias	-	1.223	n.a	109	-100,0%	649	1.361	-52,3%
(+) Custos Extraordinários	-	-	n.a	-	n.a	696	-	n.a
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>41.473</b>	<b>21.816</b>	<b>90,1%</b>	<b>40.780</b>	<b>1,7%</b>	<b>157.573</b>	<b>70.545</b>	<b>123,4%</b>
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>24,9%</i>	<i>20,9%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>20,0%</i>	<i>5,6 p.p.</i>

<sup>2</sup> O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro e da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> O EBITDA ajustado, por sua vez, corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes.

## Resultado Financeiro

Conforme divulgado na Nota Explicativa 1.5 das Demonstrações Financeiras, devido a contabilização das opções das parcelas remanescentes do capital social das aquisições parciais realizadas pela Companhia, o resultado financeiro passa a ser impactado pelo ajuste a valor presente das opções, porém sem impacto no caixa. Em 2022 o impacto líquido foi positivo em R\$ 2,7 milhões.

O resultado financeiro do trimestre foi negativo em R\$ 5,7 milhões. As receitas financeiras somaram R\$ 36,4 milhões, alta de 135,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado, principalmente, pela atualização do valor justo da opção de compra, conforme mencionado acima, sem impacto caixa, no montante de R\$ 26,6 milhões. Vale destacar que no 4T21, em decorrência das emissões de debêntures e ações realizadas em 2021, a posição de caixa era superior ao reportado no 4T22, e a maior parte desses recursos foram empregados nas aquisições realizadas em 2022. As despesas financeiras somaram R\$ 42,1 milhões no 4T22, impactado pelo ajuste de preço das opções de vendas, no valor de R\$ 26,9 milhões. Adicionalmente, na comparação trimestral observou-se um incremento da despesa financeira com juros e empréstimos provocado pela emissão de debêntures realizada em julho de 2022 e pelo aumento da taxa de juros que incide sobre a dívida da Companhia.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 28,0 milhões em 2022, frente ao resultado positivo de R\$ 2,7 milhões em 2021. As receitas financeiras atingiram R\$ 50,9 milhões, impactadas pelo reconhecimento de R\$ 26,6 milhões do valor presente das opções de compra, sem impacto caixa, enquanto as despesas financeiras acumularam R\$ 78,9 milhões, versus R\$ 22,6 milhões em 2021, refletindo a contabilização das opções de venda, no valor de R\$ 26,9 milhões, e o incremento da linha de juros sobre empréstimos, dada a integralização em jul/22 de R\$ 100 milhões da segunda tranche das debêntures emitidas em 2021, e do aumento da taxa de juros que incidem sobre o saldo da dívida no período.

### Resultado Financeiro (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	3T22	Var. 4T22/3T22	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(5.731)</b>	<b>8.212</b>	<b>-169,8%</b>	<b>(8.669)</b>	<b>-33,9%</b>	<b>(27.968)</b>	<b>2.653</b>	<b>-1154,3%</b>
Receitas financeiras	36.398	15.427	135,9%	6.946	424,1%	50.931	25.205	102,1%
Despesas financeiras	(42.130)	(7.215)	483,9%	(15.614)	169,8%	(78.899)	(22.552)	249,9%

## Imposto de Renda e Contribuição Social

A linha de imposto de renda e contribuição social registrou R\$ 6,3 milhões no 4T22. O imposto corrente somou R\$ 7,3 milhões, reflexo da melhora do resultado da Companhia no trimestre, combinado com a consolidação do resultado das adquiridas, que ainda operam no regime de lucro presumido. O imposto diferido foi de R\$ 1,0 milhão, sem impacto caixa. Nesse trimestre o benefício fiscal gerado pela amortização do ágio foi de R\$ 3,2 milhões.

No ano, essa linha registrou R\$ 15,6 milhões. O imposto corrente somou R\$ 26,4 milhões, enquanto o imposto diferido foi positivo em R\$ 10,8 milhões, sem impacto caixa, gerado, principalmente, pelo prejuízo fiscal calculado no período. O benefício fiscal gerado pela amortização do ágio foi de R\$ 12,0 milhões em 2022.

### Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	3T22	Var. 4T22/3T22	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(6.313)</b>	<b>(1.709)</b>	<b>269,3%</b>	<b>167</b>	<b>-3880,2%</b>	<b>(15.575)</b>	<b>(2.446)</b>	<b>536,8%</b>
Corrente	(7.268)	(6.354)	14,4%	(7.188)	1,1%	(26.375)	(21.850)	20,7%
Diferido	955	4.645	-79,4%	7.355	-100,0%	10.799	19.404	-44,3%

### Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da Sinquia foi de R\$ 2,7 milhões no 4T22, explicado pelas seguintes variações: (i) melhora de R\$ 20,9 milhões no EBITDA; (ii) piora de R\$ 7,4 milhões na linha de Depreciação e Amortização; (iii) piora de R\$ 13,9 milhões no resultado financeiro; (iv) piora de R\$ 4,6 milhões no imposto de renda e contribuição social; e (v) redução de R\$ 4,9 milhões na participação de não-controladores, relacionado à parcela dos resultados de FEPWeb, QuiteJá e LOTE45, detidas por outros sócios.

No ano, o lucro líquido totalizou R\$ 16,8 milhões, R\$ 3,4 milhão abaixo do reportado em 2021.

### Lucro Líquido Ajustado (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	3T22	Var. 4T22/3T22	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>Lucro líquido (atribuído aos acionistas)</b>	<b>2.713</b>	<b>11.622</b>	<b>-76,7%</b>	<b>2.709</b>	<b>0,1%</b>	<b>16.786</b>	<b>20.179</b>	<b>-16,8%</b>
(+) Efeitos extraordinários	-	1.223	n.a	109	n.a	1.345	1.361	-1,2%
(+) Amortização (intangível das aquisições)	8.185	3.398	140,9%	10.400	-21,3%	29.896	13.309	125%
(+) Reconhecimento das opções de venda (sem impacto caixa)	(1.789)	-	-	-	-	(1.789)	-	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>9.109</b>	<b>16.243</b>	<b>-43,9%</b>	<b>13.218</b>	<b>-31,1%</b>	<b>46.238</b>	<b>34.849</b>	<b>32,7%</b>
IR e CS diferidos (ágio das aquisições)	2.099	1.951	7,5%	1.951	7,5%	7.952	4.216	88,6%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens destacados na tabela acima – relacionados à amortização dos intangíveis gerados a partir das aquisições, excluindo a parcela dos minoritários no montante de R\$ 7,2 milhões, e o reconhecimento das opções de venda – o lucro líquido teria atingido R\$ 9,1 milhões. No ano, o lucro líquido ajustado somou R\$ 46,2 milhões.

Adicionalmente, é possível verificar na tabela acima a abertura do benefício fiscal de R\$ 2,1 milhões resultante da amortização do ágio gerado a partir da incorporação das adquiridas à Companhia no trimestre e de R\$ 8,0 milhões no ano.

---

## POSIÇÃO FINANCEIRA

### Caixa Bruto e Caixa Bruto Ajustado

Encerramos o período com uma posição total de caixa bruto de R\$ 189,7 milhões, R\$ 5,3 milhões superiores aos R\$ 184,4 milhões registrados no final do 3T22. O aumento no caixa foi resultado do efeito positivo da geração de caixa operacional no período.

Adicionando ao caixa bruto o montante de R\$ 38,6 milhões cedidos em garantia da aquisição da ISP e emissão de debêntures e o saldo de R\$ 58,2 milhões referentes às ações em Tesouraria, a Companhia encerra o trimestre com um caixa bruto ajustado de R\$ 286,4 milhões.

### Dívida Bruta e Dívida Bruta Ajustada

Ao final do ano tínhamos R\$ 427,4 milhões em dívida bruta, R\$ 5,7 milhões a menos do que os R\$ 433,0 milhões contabilizados ao final do 3T22. Esta variação se deu, principalmente, pelo pagamento de juros e amortização das debêntures emitidas.

Vale mencionar que, para fins de cálculo da dívida bruta, não foi considerado o saldo relacionado à contabilização da potencial compra das participações remanescentes na FEPWeb, LOTE45 e QuiteJá, classificados na rubrica "Opção de venda de participação de não controladores" no passivo não circulante do balanço patrimonial. Incluindo ao saldo da dívida bruta o montante dessa rubrica, a dívida bruta ajustada somou R\$ 569,7 milhões.

### Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada

Encerramos o 4T22 com dívida líquida de R\$ 237,7 milhões, R\$ 11,0 milhões abaixo dos R\$ 248,7 milhões registrados no final do 3T22, representando um endividamento de 1,5x EBITDA ajustado de 2022.

Incluindo os ajustes do caixa e da dívida bruta, mencionados acima, encerramos o período com uma dívida líquida ajustada de R\$ 283,2 milhões, representando um endividamento de 1,8x EBITDA ajustado de 2022.

---

## MERCADO DE CAPITAIS

### Desempenho da Ação

As ações da Companhia (NM: SQIA3) encerraram o ano de 2022 cotadas a R\$ 15,03, valor 19,2% menor no comparativo com a cotação do trimestre anterior em R\$18,60. No comparativo anual, a cotação ficou 8,4% abaixo da cotação de R\$ 16,41 registrada no final de 2021.

### Valor de Mercado

Ao final do 2022, a Companhia possuía um valor de mercado de R\$ 1,32 bilhão, 8,4% menor que o reportado ao final de 2021.

### Volume médio diário negociado (ADTV)

Nossas ações tiveram uma redução da liquidez durante os três meses que compõem o 4T22, com um volume médio negociado de R\$ 10,0 milhões ante R\$ 20,2 milhões registrados no 4T21.

### Base Acionária

Encerramos o ano com 77 mil acionistas na base acionária, quantidade 8,3% inferior em relação aos 84 mil registrados ao final do ano anterior.

### Ações em Circulação (free float)

Encerramos o ano de 2022 com 81,6% das nossas ações em livre circulação, mesmo patamar divulgado no trimestre anterior.

### Recompra de ações

Em jan/22 a Companhia encerrou o Sexto Programa de Recompra de Ações ("6º Programa") e abriu o Sétimo Programa de Recompra de Ações ("7º Programa"), que autoriza a aquisição de até 7.496.631 ações ordinárias até 21/07/2023. Ao longo de 2022, a Companhia adquiriu 1,4 milhão de ações de sua própria emissão, o equivalente a 1,9% das ações em circulação no início do ano, ao preço médio de R\$ 17,29, totalizando R\$ 24,5 milhões. Devido à queda no preço das ações no 4T22, em nov/22 e dez/22 a Companhia executou a recompra de 441.500 ações, chegando próximo ao limite permitido pelas reservas legais.

---

**Declaração da Diretoria.** A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31/12/2022.

## ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Anexo I – Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	3T22	Var. 4T22/3T22	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>Receita bruta</b>	<b>184.072</b>	<b>117.069</b>	<b>57,2%</b>	<b>176.043</b>	<b>4,6%</b>	<b>681.494</b>	<b>395.792</b>	<b>72,2%</b>
Software	155.505	92.914	67,4%	148.358	4,8%	575.901	309.304	86,2%
Subscrição	123.569	78.064	58,3%	120.475	2,6%	464.023	270.780	71,4%
Implantação e Customização	31.937	14.850	115,1%	27.883	14,5%	111.878	38.524	190,4%
Serviços	28.567	24.155	18,3%	27.685	3,2%	105.593	86.488	22,1%
Outsourcing	27.867	22.754	22,5%	26.993	3,2%	101.103	83.308	21,4%
Projetos	700	1.401	-50,0%	692	1,2%	4.490	3.180	41,2%
<b>Impostos sobre vendas</b>	<b>(17.800)</b>	<b>(12.586)</b>	<b>41,4%</b>	<b>(16.521)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(65.022)</b>	<b>(43.197)</b>	<b>50,5%</b>
Software	(14.663)	(9.913)	47,9%	(13.513)	8,5%	(53.419)	(33.655)	58,7%
Subscrição	(12.203)	(8.259)	47,8%	(11.438)	6,7%	(44.552)	(29.087)	53,2%
Implantação e Customização	(2.460)	(1.654)	48,7%	(2.075)	18,5%	(8.867)	(4.567)	94,2%
Serviços	(3.137)	(2.673)	17,4%	(3.008)	4,3%	(11.602)	(9.542)	21,6%
Outsourcing	(3.068)	(2.548)	20,4%	(2.939)	4,4%	(11.158)	(9.214)	21,1%
Projetos	(67)	(125)	-46,8%	(69)	-2,8%	(443)	(328)	35,1%
<b>Receita líquida</b>	<b>166.272</b>	<b>104.483</b>	<b>59,1%</b>	<b>159.522</b>	<b>4,2%</b>	<b>616.472</b>	<b>352.595</b>	<b>74,8%</b>
Software	140.842	83.000	69,7%	134.845	4,4%	522.481	275.649	89,5%
Subscrição	111.365	69.805	59,5%	109.037	2,1%	419.471	241.693	73,6%
Implantação e Customização	29.477	13.197	123,4%	25.808	14,2%	103.010	33.957	203,4%
Serviços	25.430	21.482	18,4%	24.677	3,0%	93.991	76.946	22,2%
Outsourcing	24.798	20.206	22,7%	24.053	3,1%	89.945	74.094	21,4%
Projetos	633	1.276	-50,3%	624	1,6%	4.047	2.852	41,9%
<b>Receita líquida</b>	<b>166.272</b>	<b>104.483</b>	<b>59,1%</b>	<b>159.522</b>	<b>4,2%</b>	<b>616.472</b>	<b>352.595</b>	<b>74,8%</b>
Recorrente	136.162	90.011	51,3%	133.090	2,3%	509.415	315.787	61,3%
Variável	30.109	14.472	108,0%	26.432	13,9%	107.057	36.809	190,8%
% de recorrência	<b>81,9%</b>	<b>86,1%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>	<b>83,4%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>82,6%</b>	<b>89,6%</b>	<b>-6,9 p.p.</b>
<b>Custos</b>	<b>(93.610)</b>	<b>(67.689)</b>	<b>38,3%</b>	<b>(90.912)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(353.524)</b>	<b>(217.832)</b>	<b>62,3%</b>
Software	(74.704)	(50.191)	48,8%	(72.319)	3,3%	(279.701)	(158.130)	76,9%
Serviços	(18.906)	(17.498)	8,0%	(18.593)	1,7%	(73.823)	(59.703)	23,7%
Outsourcing	(18.379)	(16.996)	8,1%	(17.934)	2,5%	(70.100)	(57.826)	21,2%
Projetos	(527)	(502)	5,1%	(659)	-20,0%	(3.724)	(1.876)	98,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>72.662</b>	<b>36.793</b>	<b>97,5%</b>	<b>68.610</b>	<b>5,9%</b>	<b>262.949</b>	<b>134.763</b>	<b>95,1%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>43,7%</i>	<i>35,2%</i>	<i>8,5 p.p.</i>	<i>43,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>42,7%</i>	<i>38,2%</i>	<i>4,4 p.p.</i>
Software	66.136	32.809	101,6%	62.526	5,8%	242.778	117.520	106,6%
<i>Mg. bruta Software</i>	<i>47,0%</i>	<i>39,5%</i>	<i>7,4 p.p.</i>	<i>46,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>46,5%</i>	<i>42,6%</i>	<i>3,8 p.p.</i>
Serviços	6.526	3.984	63,8%	6.084	7,3%	20.169	17.243	17,0%
<i>Mg. bruta Serviços</i>	<i>25,7%</i>	<i>18,5%</i>	<i>7,1 p.p.</i>	<i>24,7%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>21,5%</i>	<i>22,4%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
Outsourcing	6.420	3.210	100,0%	6.119	4,9%	19.846	16.267	22,0%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	<i>25,9%</i>	<i>15,9%</i>	<i>10,0 p.p.</i>	<i>25,4%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>22,1%</i>	<i>22,0%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Projetos	106	774	-86,3%	(35)	n.a	324	976	-66,8%
<i>Mg. Bruta Projetos</i>	<i>16,8%</i>	<i>60,7%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>-5,7%</i>	<i>22,4 p.p.</i>	<i>8,0%</i>	<i>34,2%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(62.825)</b>	<b>(33.180)</b>	<b>89,3%</b>	<b>(55.524)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(201.847)</b>	<b>(114.759)</b>	<b>75,9%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>37,8%</i>	<i>31,8%</i>	<i>6,0 p.p.</i>	<i>34,8%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>32,7%</i>	<i>32,5%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Gerais e administrativas	(34.496)	(18.306)	88,4%	(31.509)	9,5%	(118.700)	(71.223)	66,7%
<i>% da receita líquida</i>	<i>20,7%</i>	<i>17,5%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>19,8%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>19,3%</i>	<i>20,2%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
Depreciação e amortização	(28.329)	(14.875)	90,5%	(24.015)	18,0%	(83.147)	(43.534)	91,0%
<i>% da receita líquida</i>	<i>17,0%</i>	<i>14,2%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>15,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>13,5%</i>	<i>12,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<b>Res. oper. antes do res. Financeiro</b>	<b>9.837</b>	<b>3.613</b>	<b>172,3%</b>	<b>13.086</b>	<b>-24,8%</b>	<b>61.101</b>	<b>20.006</b>	<b>205,4%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(5.731)</b>	<b>8.212</b>	<b>n.a</b>	<b>(8.669)</b>	<b>-33,9%</b>	<b>(27.968)</b>	<b>2.653</b>	<b>n.a</b>
Receitas financeiras	36.398	15.427	135,9%	6.946	424,1%	50.931	25.205	102,1%
Despesas financeiras	(42.130)	(7.215)	483,9%	(15.614)	169,8%	(78.899)	(22.552)	249,9%
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>4.106</b>	<b>11.824</b>	<b>-65,3%</b>	<b>4.417</b>	<b>-7,1%</b>	<b>33.133</b>	<b>22.659</b>	<b>46,2%</b>
<b>IR e CSLL</b>	<b>(6.313)</b>	<b>(1.709)</b>	<b>269,3%</b>	<b>167</b>	<b>n.a</b>	<b>(15.575)</b>	<b>(2.446)</b>	<b>536,8%</b>
Corrente	(7.268)	(6.354)	14,4%	(7.188)	1,1%	(26.375)	(21.850)	20,7%
Diferido	955	4.645	-79,4%	7.355	-87,0%	10.798	19.404	-44,3%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(2.207)</b>	<b>10.115</b>	<b>n.a</b>	<b>4.584</b>	<b>n.a</b>	<b>17.556</b>	<b>20.213</b>	<b>-13,1%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-1,3%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-11,0 p.p.</i>	<i>2,9%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>2,8%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>
<b>Atribuídos aos:</b>								
Acionistas de Sinqia	2.712	11.622	-76,7%	2.709	0,1%	16.785	20.179	-16,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>1,6%</i>	<i>11,1%</i>	<i>-9,5 p.p.</i>	<i>1,7%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
Participação dos não-controladores	(4.919)	(1.507)	226,4%	1.875	n.a	771	34	2167,5%

(R\$ mil)	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	3T22	Var. 4T22/3T22	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>EBITDA*</b>	<b>41.473</b>	<b>20.593</b>	<b>101,4%</b>	<b>40.671</b>	<b>2,0%</b>	<b>156.228</b>	<b>69.183</b>	<b>125,8%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	24,9%	19,7%	5,2 p.p.	25,5%	-0,6 p.p.	25,3%	19,6%	5,7 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	-	1.223	n.a	109	n.a	649	1.361	n.a
(+) Custos extraordinários - integração	-	-	n.a	-	n.a	696	-	n.a
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>41.473</b>	<b>21.816</b>	<b>90,1%</b>	<b>40.780</b>	<b>1,7%</b>	<b>157.573</b>	<b>70.545</b>	<b>123,4%</b>
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	24,9%	20,9%	4,1 p.p.	25,6%	-0,6 p.p.	25,6%	20,0%	5,6 p.p.

\*Conforme Instrução CVM 527/12.

<b>Lucro líquido (atribuído aos acionistas)</b>	<b>2.712</b>	<b>11.622</b>	<b>-76,7%</b>	<b>2.709</b>	<b>0,1%</b>	<b>16.785</b>	<b>20.179</b>	<b>-16,8%</b>
(+) Efeitos extraordinários	-	1.223	n.a	109	n.a	1.345	1.361	-1,2%
(+) Amortização (intangível das aquisições)	8.185	3.398	140,9%	10.400	-21,3%	29.896	13.309	124,6%
<b>Lucro líquido Ajustado</b>	<b>10.897</b>	<b>16.243</b>	<b>-32,9%</b>	<b>13.218</b>	<b>-17,6%</b>	<b>48.026</b>	<b>34.849</b>	<b>37,8%</b>
IR e CS diferidos (ágio das aquisições)	2.099	1.951	7,5%	1.951	7,5%	7.952	4.216	88,6%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

## Anexo II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31.12.2022	30.09.2022	Var.	31.12.2021	Var. YoY
<b>ATIVO</b>	<b>1.555.313</b>	<b>1.534.180</b>	<b>1%</b>	<b>1.277.917</b>	<b>22%</b>
<b>Circulante</b>	<b>251.050</b>	<b>250.964</b>	<b>0%</b>	<b>608.967</b>	<b>-59%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	37.941	36.876	3%	24.192	57%
Aplicações financeiras	151.766	147.502	3%	537.000	-72%
Contas a receber	40.881	40.048	2%	34.510	18%
Despesas antecipadas	1.761	2.346	-25%	3.452	-49%
Impostos e contribuições a recuperar	15.840	16.564	-4%	7.261	118%
Outros créditos a receber	2.861	7.628	-62%	2.552	12%
<b>Não circulante</b>	<b>1.304.263</b>	<b>1.283.216</b>	<b>2%</b>	<b>668.950</b>	<b>95%</b>
Impostos e contribuições a recuperar	1.321	4.159	-68%	3.765	-65%
Ativos Financeiros	99.267	94.655	5%	80.701	23%
Depósitos judiciais	197	184	7%	174	13%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	78.625	79.811	-1%	47.596	65%
Imobilizado	46.740	49.433	-5%	47.831	-2%
Intangível	1.078.113	1.054.974	2%	488.883	121%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.555.313</b>	<b>1.534.180</b>	<b>1%</b>	<b>1.277.917</b>	<b>22%</b>
<b>Circulante</b>	<b>278.582</b>	<b>250.924</b>	<b>11%</b>	<b>130.381</b>	<b>114%</b>
Empréstimos e financiamentos	74.500	74.500	0%	27.300	173%
Arrendamento mercantil	24.334	24.787	-2%	16.660	46%
Fornecedores e prestadores de serviços	4.724	5.648	-16%	2.323	103%
Adiantamentos de clientes	19.363	10.394	86%	10.110	92%
Obrigações trabalhistas	62.234	59.875	4%	41.230	51%
Obrigações tributárias	6.115	7.560	-19%	3.993	53%
Obrigações por aquisição de investimento GP	79.101	67.744	17%	22.294	255%
Dividendos a distribuir	7.720	-	-	6.471	19%
Outras Obrigações	491	416	18%	-	-
<b>Não circulante</b>	<b>606.358</b>	<b>636.730</b>	<b>-5%</b>	<b>407.004</b>	<b>49%</b>
Empréstimos e financiamentos	162.156	180.781	-10%	146.339	11%
Arrendamento mercantil	47.439	51.286	-8%	62.810	-24%
Adiantamentos de clientes	2.990	3.738	-20%	-	-
Provisões para demandas judiciais	139.866	128.488	9%	63.945	119%
Obrigações por aquisição de investimento	111.637	110.020	1%	71.524	56%
Opção de venda de participação de não controladores	142.270	162.417	-12%	62.386	128%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>670.373</b>	<b>646.526</b>	<b>4%</b>	<b>740.532</b>	<b>-9%</b>
Capital social	813.303	813.303	0%	813.303	0%
Ações em tesouraria	(58.174)	(53.724)	8%	(40.896)	42%
Custos com emissões de ações	(48.890)	(48.890)	0%	(48.890)	0%
Transações com sócios minoritários	(126.810)	(126.810)	-	(61.208)	107%
Reserva de capital	11.867	11.950	-1%	12.227	-3%
Reservas de lucro	59.010	46.915	26%	46.915	26%
Lucros acumulados	-	(4.048)	-	-	-
<b>Total do Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>650.306</b>	<b>638.696</b>	<b>2%</b>	<b>721.451</b>	<b>-10%</b>
Participação de não controladores	20.067	7.830	156%	19.081	5%